

Boletim de Informação e Cultura

O Sardoal

Trimestral - Ano 18 | abril a junho 2017

.90

Sardoal jazz



ISSN 1646-0588



**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Email

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefgabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 241 850 050
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços de Apoio Social

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

Ensino

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardealense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Areces - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Restaurante "Villa" | Sardoal 241 851 437 | 915 530 867
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784

Solidariedade Social

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude | Santarém 243 350 410
Instituto | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Produtos e Territórios - Loja do Intendente | Lisboa 210 153 723
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 330 330

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



Como é do vosso conhecimento, está a decorrer no nosso Município um conjunto significativo de obras. Falo-vos da substituição da Rede de Abastecimento de Água e Repavimentação em Valhascos e em Panascos, dos Corredores Pedonais da Zona Histórica, do Centro de Interpretação da Semana Santa (com a requalificação da Capela de Nossa Senhora do Carmo), do Espaço *Artof* (antigo Lagar dos Paulinos), a repavimentação de Casos Novos e a Requalificação do Parque Escolar. Estamos a falar de obras em diferentes estados de maturação, todas elas já em desenvolvimento, que no mais curto espaço de tempo estarão concluídas. Para todas elas existe financiamento, ou com recurso a programas comunitários ou totalmente suportado pela Autarquia.

Uma pergunta paira no ar. Porquê só agora? Tal razão deve-se aos atrasos na aprovação das candidaturas aos diferentes programas comunitários e à disponibilidade financeira do Município. Falamos de mais de 5 milhões de euros.

No início do corrente mês, de 30 de junho a 6 de julho, tivemos entre nós músicos de craveira mundial. Provenientes de 15 países, encheram as ruas do Sardoal com as melhores músicas, interpretadas pelas melhores mãos. Falo-vos do II Encontro Internacional de Piano.

Wolfgang Holzmaier - um dos maiores cantores da atualidade; Aquiles Delle Vigne - um dos maiores mestres mundiais do piano, assim como os nossos conceituados Adriano Jordão e Carla Seixas, viveram no Sardoal e conviveram com os Sardoalenses. Um privilégio que nos coloca no mapa mundial do Piano. Um orgulho, uma honra, que temos de reconhecer com visão de futuro.

Proteção Civil, Incêndios, Floresta, temas em que me tenho debruçado enquanto Presidente de Câmara. Muitas palavras ditas, escritas, muitas reuniões. Nada mudou!

Estamos no Verão...

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

Conjunto significativo de obras

“Estamos a falar de obras em diferentes estados de maturação, todas elas já em desenvolvimento, que no mais curto espaço de tempo estarão concluídas.”





Foto Maria João Newton

Projeto eTwinning trouxe alunos italianos ao Sardeal

No âmbito do projeto eTwinning decorreu, entre 26 e 30 de abril, o 2.º Encontro de uma Parceria Bilateral entre o nosso Agrupamento de Escolas e a Escola Vocacional ITCG Enrico Fermi, de Tivoli, Itália. Entre alunos e professores dos dois países, a iniciativa reuniu cerca de 70 pessoas em cinco dias de convívio, visita à Vila, *workshops* temáticos e atividades culturais e desportivas. Os alunos italianos ficaram alojados em casas de famílias do nosso Concelho, permitindo uma melhor integração e partilha de vivências.

Ao abrigo do mesmo projeto, intitulado “Together We Can Change the Word” (Juntos Podemos Mudar o Mundo), os alunos do Agrupamento de Escolas já tinham viajado a Tivoli, entre 25 de fevereiro e 1 de março, sendo acolhidos pelos alunos italianos e as suas famílias (ver Boletim n.º 89).

O 2.º Encontro do projeto eTwinning, um programa de voluntariado e solidariedade, proporcionou aos alunos um enriquecimento cultural e um crescimento pessoal.

Dia do Agrupamento repleto de atividades

À semelhança de anos anteriores, o Agrupamento de Escolas Concelhio dinamizou, em 1 de junho, o Dia do Agrupamento. Foi num ambiente de festa e convívio que toda a comunidade educativa viveu este dia repleto de atividades.

No período da tarde, alunos e encarregados de educação partiram em caminhada pelas ruas da Vila, numa *Eco Colour Run*. Nesta divertida atividade, os participantes, munidos de pó de várias cores, passaram por diferentes locais onde tiveram de prestar provas. À noite, o Agrupamento de Escolas recebeu todos aqueles que se quiseram associar a esta comemoração, com a realização de um arraial.



Feira da Primavera

As ruas da Vila voltaram a receber os pregões dos feirantes, em 28 de maio, na tradicional Feira da Primavera.

Muitos foram os sardealenses que aproveitaram o dia de sol para irem à feira comprar vestuário, calçado, loiças, utensílios agrícolas, entre outros produtos que se encontravam para venda.

“Ginástica para todos” em Valhascos

A Associação Cultural e Desportiva de Valhascos (ACDV) encontra-se a promover a iniciativa “Ginástica para Todos”. A atividade decorre às terças e às quintas-feiras, às 20h30m, nas instalações da ACDV e é aberta a todos os interessados. Inscrições e informações na Associação.



Foto “Os Poeiras”

Sardoalenses percorreram Estrada Nacional 2

No âmbito da adesão do nosso Município à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, dois grupos de sardealenses, com ligação às motas, percorreram, nos meses de abril e maio, parte da EN2, tendo-se cruzado durante o périplo em Santa Marta de Penaguião.

Oito elementos do grupo “Os Poeiras” partiram de Alcaravela, em 28 de abril, em motorizadas de 50 cm3, fazendo uma rota pelo interior que os levou até Bragança. Daí partiram rumo ao Km 0 da EN2, em Chaves, ponto a partir do qual retornaram ao Sardeal. Chegaram a S. Domingos, depois de uma viagem de quatro dias e de cerca de 950 kms percorridos.

Por sua vez, seis elementos do Grupo de Motards “Os Últimos do Ribatejo”, em conjunto com quatro membros do Grupo “El Solitario” da Sertã, percorreram cerca de 835 kms da EN2, entre 29 de abril e 1 de maio. Fizeram, igualmente, uma viagem até ao Km 0, a partir de onde rumaram a Viseu e, posteriormente, regressaram ao Sardeal.



Foto A.C.D.V.

XXXVII Festival de Folclore

O Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela promoveu, no dia 20 de maio, o seu XXXVII Festival de Folclore. A iniciativa, que decorreu nas instalações da Associação Recreativa da Presa, contou com a presença do Grupo Folclórico “Os Romeiros” de São Miguel de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião, do Rancho Folclórico de S. Salvador do Monte, Amaranthe, e do Rancho Regional “Os Esticadinhos” de Cantanhede.

O Encontro ficou, ainda, marcado pela homenagem que “Os Resineiros” prestaram a Vítor Duque Lopes, falecido em abril de 2016 e que dedicou grande parte da sua vida a este Rancho Folclórico, no seio do qual era muito acarinhado. O desfile de apresentação d’ “Os Resineiros” teve início, nessa tarde, à porta da casa do saudoso acordeonista.

A festa do XXXVII Festival de Folclore de Alcaravela prolongou-se pela noite com a atuação do grupo musical “The Jeans - Rock Memories”.

Pintura de Álvaro Mendes em Fátima e Açores

O pintor Álvaro Mendes ofereceu ao Papa Francisco uma Aguarela. Com o título “Recinto de Fé e Devoção”, esta oferta decorreu aquando da visita de Sua Santidade ao Santuário de Fátima, em 12 e 13 de maio.



O trabalho do sardoalense mereceu ainda destaque nos Açores, no decorrer de uma visita que o Presidente da República fez entre 1 e 6 de junho. Marcelo Rebelo de Sousa foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que lhe ofereceu uma serigrafia de Álvaro Mendes. O momento da entrega da lembrança foi registado pela comunicação social.

Associações promoveram Noites de Fados



No mês de maio duas associações do nosso Concelho promoveram Noites de Fados. No dia 6, a Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre dinamizou, no Salão da Junta de Freguesia, uma iniciativa que juntou em palco os fadistas Ana Paula Martins, Vasco Serra e José Português, que foram acompanhados pelos reconhecidos guitarristas João Chora e Custódio Castelo. No dia 20, a sala da Associação de Moradores de Andreus recebeu a jovem fadista Francisca Gomes, acompanhada à viola por Alexandre Silva e à guitarra por Pedro Amendoeira. Ambas as Noites de Fados ficaram marcadas pela elevada aderência do público, que não poupou elogios às organizações e aos músicos.



Sardoalenses editam discos

O fadista Miguel Simples, que utiliza o nome artístico de Miguel João Vento, lançou recentemente o disco “Fados Cruzados” que, como o próprio nome o indica, cruza fados de Coimbra e de Lisboa. O disco do sardoalense integra 15 músicas bem conhecidas do público, como “Lenda da Fonte”, “Traz Outro Amigo” e “Trova do Vento Que Passa”. Miguel Simples vive atualmente no Luxemburgo.

Ricardo Constantino, mais conhecido por Vipe, editou em maio um novo trabalho musical *online*. “O Livro das Sombras – volume 4”, produzido pela Witchcraft, reúne 16 temas cantados pelo sardoalense que podem ser ouvidos na plataforma *Youtube*.



Festa Solidária nos Moinhos de Entrevinhas

Os Moinhos de Entrevinhas receberam, em 27 de maio, uma Festa Solidária promovida pelo Rotary Club de Abrantes.

Com o apoio do Município e da Freguesia os lucros do evento reverteram para a aquisição de 6 camas articuladas para a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela. A tarde foi animada pelo Rancho Folclórico de Alcaravela, pela Filarmónica União Sardoalense e pela banda de jazz Dixie On. A iniciativa pautou-se pelo sucesso, comprovando que somos um Concelho solidário.

5.º Passeio de Cicloturismo de Entrevinhas percorreu Concelho

A Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas promoveu o 5.º Passeio de Cicloturismo, em 21 de maio. Uma centena de participantes percorreram os cerca de 50 km, num percurso que passou por todas as freguesias do Concelho. A meio do percurso os ciclistas fizeram uma pausa junto do edifício dos Paços do Concelho, tendo sido recebidos pelo presidente da Autarquia, Miguel Borges. A par do Passeio de Cicloturismo, a iniciativa integrou novamente um Passeio Pedestre “Na Rota do Pão e do Vinho” que passou por alguns locais emblemáticos do Concelho.

As atividades culminaram com um almoço servido nas instalações da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos e com a entrega de prémios aos participantes.

Resultados das equipas de futebol concelhias

O nosso Concelho esteve representado no Campeonato Distrital da Inatel de Santarém pela equipa de futebol da Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo (CDCR) da Venda Nova e pelo Grupo Desportivo de Alcaravela (GDA). Ambas as equipas jogaram na Série 2 deste Campeonato, tendo chegado às meias-finais. Na fase de grupos alcançaram os mesmos pontos (16), contudo o GDA ficou em primeiro lugar por ter mais um golo marcado (20) do que a equipa do CDCR Venda Nova (19).

O Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” disputou o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Santarém em vários escalões, tendo os resultados sido os seguintes:

Escalões	Fase	Lugar	N.º de Equipas
Juniores		4.º	12
Juvenis		12.º	12
Iniciados		5.º	13
Infantis A	1.ª	2.º	6
Infantis A	2.ª	5.º	7
Infantis B	1.ª	5.º	6
Infantis B	2.ª	5.º	7
Benjamins sub 11	1.ª	5.º	5
Benjamins sub 11	2.ª	6.º	8
Benjamins sub 10	1.ª	6.º	6
Benjamins sub 10	2.ª	6.º	7

Parabéns a todos os jogadores, dirigentes, treinadores, apoiantes e outros elementos que integram estas equipas!

VIII Encontro Motard

O Clube de Motards “Os Últimos do Ribatejo” promoveu, em 20 de maio, o VIII Encontro Motard de Sardoal. À semelhança de anos anteriores, a iniciativa voltou a juntar muitos amigos oriundos de vários pontos do país. A confraternização decorreu ao longo de todo o dia, tendo a noite sido animada pelo grupo musical “Trio de Ataque”.



Foto “Os Últimos do Ribatejo”

Concentração de Bonitas em dia de aniversário

A Associação Recreativa da Presa assinou o seu 41.º aniversário, promovendo, em 14 de maio, a VII Concentração de Bonitas que levou cerca de oitenta motorizadas antigas a percorrer as estradas do Concelho, num percurso de aproximadamente 45 km. Ao almoço-convívio comemorativo do aniversário seguiu-se uma gincana “à antiga” que animou o resto da tarde.



Foto A.R.P.



Marchas Populares assinalaram Santos Populares

“Os Duros” promoveram Passeio de Chapa Amarela

A Associação “Os Duros” organizou, em 9 de abril, um Passeio de Chapa Amarela ao Santuário de Fátima. Esta peregrinação contou com cerca de 30 motociclistas que partiram de Andreus pelas 8h30. À semelhança de anos anteriores, a iniciativa pautou-se por um salutar convívio.



Foto Luís Salgueiro

Bombeiros fizeram parto em ambulância

Júlia Pacheco deu à luz dentro de uma ambulância dos Bombeiros Municipais de Sardoal, na madrugada de 7 de junho, cerca das 3h30m. A pequena Eva Conceição não aguentou esperar que a ambulância chegasse ao Hospital de Abrantes e foram os bombeiros Júlio Serras e Herculano Lopes que, num ato heroico e de grande coragem, fizeram o parto entre as duas localidades. A bebé, que nasceu com 2,100 quilos, é a segunda filha de Júlia Pacheco e de Sérgio Ferreira.

O jovem casal, a filha Eva e os dois bombeiros foram convidados do Programa da Manhã da CMTV, em 21 de junho, revelando ao país uma história com final feliz.



Direitos reservados

Os Santos Populares foram festejados no Sardoal, à semelhança de anos anteriores, através de um desfile de Marchas Populares, que decorreu na noite de 17 de junho. A atividade, organizada pelo GETAS - Centro Cultural, Filarmónica União Sardoalense e Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”, contou com um desfile, na Avenida Heróis do Ultramar, das marchas das associações organizadoras, da Universidade Sénior de Sardoal, e de uma marcha convidada, oriunda do Pego.



Universidade Sénior de Sardoal



F.U.S. Infantil



GETAS Centro Cultural



G.D.R. “Os Lagartos”



Mário Jorge e Cláudia Costa



Filarmónica União Sardoalense



Pego

Novos Órgãos Sociais

A Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre elegeu, em 15 de abril, os seus novos órgãos sociais. Desta forma, a Direção é presidida por Nicolau Duque, a Assembleia Geral por Carlos Vasco e o Conselho Fiscal por Manuel Vasco. Também o G.D.R. “Os Lagartos” elegeu, em 23 de junho, os corpos gerentes para o biénio 2017/19. Vasco Carola preside à Direção, Miguel Alves assume a Presidência da Assembleia Geral e o Concelho Fiscal é presidido por César Duarte.

Moinhos Abertos de Portugal

À semelhança de anos anteriores, o Município e a Junta de Freguesia de Sardoal voltam a associar-se à iniciativa “Moinhos Abertos de Portugal”, promovendo um conjunto de atividades no Núcleo de Moinhos de Entrevinhas, no dia 8 de abril.



O programa começou com um Passeio que levou, durante a manhã, os caminhantes pelo Percurso Pedestre “Do Pão ao Vinho” (PR3). A tarde foi preenchida pela atuação da fadista Joana Cota e por momentos musicais a cargo dos alunos da turma de música da Universidade Sé-

nior de Sardoal e da Filarmónica União Sardealense. Em paralelo, houve, ainda, oferta de porco no espeto, um insuflável para crianças e jogos tradicionais. O moinho que alberga o núcleo museológico, com utensílios originais do mesmo, esteve a funcionar e aberto ao público para que



todos os interessados o pudessem apreciar.

A iniciativa “Moinhos Abertos de Portugal” é promovida pela Rede Portuguesa de Moinhos e insere-se no Dia Nacional dos Moinhos, que se assinala a 7 de abril.



Roteiro Cidadania em Portugal

O Sardeal recebeu, em 24 de abril, o projeto “Roteiro Cidadania em Portugal”. Sob o lema “Saúde e Qualidade de Vida”, a iniciativa decorreu no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da Saúde.

No período da manhã, o Centro Cultural Gil Vicente

acolheu uma Ação de Sensibilização e um Debate sobre “Alimentação Saudável”. O Agrupamento de Escolas apresentou, no período da tarde, exposições e *show cookings*, organizados pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração, Cozinha e Pastelaria.

Durante todo o dia foram levadas a efeito visitas à Carrinha do Roteiro, equipada com diversos recursos lúdico-pedagógicos alusivos à temática.

O “Roteiro Cidadania em Portugal” é um projeto que visa levar os participantes numa viagem de descoberta,

reflexão e ação sobre cidadania e participação. A sua presença em Sardeal resultou de uma parceria que envolveu o Município, o CLDS 3G Sardeal SIM, o Agrupamento de Escolas e Universidade Sénior deste Concelho.

Passaporte da Rota da Estrada Nacional 2

A Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, constituída em novembro do ano passado com o objetivo de promover o turismo nos 32 concelhos atravessados por esta estrada, criando riqueza e fixando pessoas, lançou o Passaporte da Rota da Estrada Nacional 2. A intenção é que os turistas carimbem os seus em cada um dos Concelhos que visitem. O *slogan* do nosso Concelho neste passaporte é “Sardoal - Património, Fé e Religiosidade” e o mesmo poderá ser carimbado no Posto de Turismo; no Espaço Cá da Terra; no Centro Cultural Gil Vicente; em estabelecimentos de restauração e de alojamento e, ainda, em postos de abastecimento de combustível.

Em 28 de junho, o Espaço Cá da Terra acolheu três ciclistas de Castro Marim que estavam a percorrer a EN2. Partindo de Chaves com destino a Faro, os desportistas puderam degustar alguns produtos locais, retemperando energias para prosseguirem viagem. Esta iniciativa teve o intuito de prestar homenagem a um ciclista que faleceu numa volta de bicicleta na N125 do Algarve.



X Torneio Jovem Nadador

A Piscina Coberta Municipal acolheu, em 22 de abril, a 10.ª edição do Torneio Jovem Nadador de Sardoal que contou com a participação de quase três dezenas de atletas das Escolas de Natação de Sardoal, Abrantes e Golegã. A iniciativa teve como objetivos dinamizar e motivar as crianças para a prática da natação, estimulando o convívio entre os jovens nadadores dos concelhos envolvidos.

II Jornadas do Associativismo

As II Jornadas do Associativismo decorreram na manhã de 6 de maio, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente. Sob o tema “Capacitar para Melhor Intervir”, a iniciativa contou com uma ação de formação sobre “Introdução ao Estudo da Legislação Associativa” e com a assinatura dos Protocolos e Contratos-Programa entre o Município e as Associações Concelhias, que se traduzem num apoio financeiro de cerca de 20 mil euros.



I Encontro de Universidades Sénior

Foi num ambiente de grande animação que decorreu, em 1 de maio, o I Encontro de Universidades Sénior de Sardoal, que incluiu um conjunto de atividades ao longo de todo o dia.

O Encontro, que reuniu alunos das Universidades Sénior de Sardoal, Ferreira do Zêzere, Mação e Vila de Rei, teve início com uma receção pelo Presidente da Câmara Municipal no Salão Nobre dos Paços do Concelho. No período da manhã, os alunos participaram num Peddy Papper que os levou a conhecer a nossa Vila, sobretudo a zona histórica.

Depois de um almoço-convívio no Mercado Municipal a festa continuou, no palco do Centro Cultural Gil Vicente, com a iniciativa “Canções de Abril” (ver pág. 24).



Foto Inês Aparício



Sardoal em Vídeo Promocional

A Comunidade Inter-municipal do Médio Tejo (CIMT) desenvolveu um vídeo promocional da região, cuja apresentação teve lugar na Bolsa de Turismo de Lisboa. Centrado na promoção do turismo desta região, o vídeo apresenta os 13 Concelhos que integram a CIMT numa campanha que decorre sobre o mote “No coração de Portugal cabem todas as paixões”. Do nosso Concelho é destacada, neste vídeo, a beleza natural dos nossos percursos pedestres, assim como a grandiosidade do nosso Património em termos de Fé e Religiosidade. O vídeo pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=pnOwCTgG3M8>.

Viatura elétrica para Centro de Saúde

Decorreu em 27 de junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Entroncamento, a Cerimónia de entrega de 13 viaturas elétricas devidamente adaptadas para serem utilizadas como unidades móveis de intervenção precoce/unidades de cuidados de Saúde nos municípios do Médio Tejo. A viatura entregue ao nosso Município ficará afeta ao Centro de Saúde.



Foto C.I.M.T.

Ciclo de Passeios Pedestres

No âmbito das iniciativas que estão a ser levadas a efeito pelo Município para promover a rede de percursos pedestres e os recursos endógenos do nosso Concelho, decorreram em 27 de maio e em 24 de junho dois Passeios Pedestres.

O primeiro Passeio foi pela variante mais curta da “Via Romana” com um percurso aproximado de 6 km, inseriu-se na comemoração do Dia Internacional da Família e do Dia da Espiga e proporcionou aos mais de quarenta participantes momentos de convívio e partilha em família e entre amigos. No final, os caminhantes juntaram-se num almoço-convívio

que decorreu nas instalações da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos.

O Largo das Festas de Andreus foi o local de partida do segundo Passeio Pedestre que levou os participantes a percorrer uma extensão de 14 km de beleza natural pela “Grande Rota da Prata e do Ouro”. A iniciativa culminou com um almoço-convívio no Penedo Furado.

Recorde-se que até ao final do ano decorrerá em média um passeio pedestre por mês, sendo que alguns serão temáticos e levarão os caminhantes a descobrir trilhos fora da rede de percursos marcados existente no Concelho. O calendário destes passeios pode ser consultado em http://www.cm-sardoal.pt/images/CMS/Descobrir/Desportos_Natureza/flyer_pp.pdf.



Presidente da Câmara falou sobre Proteção Civil

No seguimento do flagelo que atingiu Pedrógão Grande, o Presidente da Câmara, Miguel Borges, foi convidado por diversos órgãos de comunicação a dar a sua opinião sobre as falhas do sistema de Proteção Civil, nomeadamente as sentidas durante o incêndio de agosto de 2016, que afetou o nosso Concelho. Foi convidado, por duas vezes, a estar em direto

na SIC Notícias. A primeira entrevista decorreu em estúdio durante a “Edição da Noite” de 22 de junho. A segunda intervenção de Miguel Borges foi durante um especial informativo, em direto de Figueiró dos Vinhos, em 24 do mesmo mês. A par disto, também o jornal “Expresso” e a Rádio Renascença quiseram ouvir o Presidente da Autarquia sobre o assunto.



Foto Inês Aparício

Diversão marcou Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança voltou a ser assinalado com um conjunto de atividades, em 1 de junho. O jardim do Centro Cultural Gil Vicente foi o local escolhido para acolher os jogos tradicionais, as pinturas faciais, os insufláveis e as brincadeiras dos mais novos. Foi um dia repleto de diversão e animação.

A iniciativa foi promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, com o apoio do Município, do CLDS 3G Sardoal SIM e da CPCJ.





Semana Santa

Património de Fé e Religiosidade

A Semana Santa e Páscoa continuam a assumir-se como importantes Jornadas de Património, Fé e Religiosidade no nosso Concelho. Reflexo desta importância é o número, cada vez maior, de pessoas que nos visitam nesta época do ano, numa clara resposta à aposta feita pelo Município no Turismo Religioso.

À semelhança de anos anteriores, as Capelas e Igrejas decoradas com tapetes de flores e verduras naturais e a Procissão dos Fogaréus voltaram a ser pontos altos nas celebrações, tendo esta Procissão sido uma das que mais pessoas atraiu nos últimos anos e os nossos templos decorados voltado a merecer a atenção da comunicação social.

A par das manifestações religiosas, decorreu, como é habitual, um vasto conjunto de atividades. Exposições, um Percurso Pedestre, um Concerto e a recriação ao vivo da “Paixão de Cristo” foram alguns exemplos da oferta cultural nesta época.

Passeio Pedestre “Caminhos de Fé” - Integrado na programação complementar da Semana Santa, decorreu na Sexta-feira Santa, 14 de abril. Este Passeio, com um percurso a pé de aproximadamente 12 km, levou os participantes a visitar Capelas e Igrejas decoradas com tapetes de flores naturais nas Paróquias de Santiago de Montalegre e Alcaravela. A iniciativa pautou-se pela elevada adesão de participantes.

“Paixão de Cristo” - O GETAS apresentou, pelo sexto ano consecutivo, “A Paixão de Cristo”, recriando ao vivo o percurso de Jesus Cristo a caminho do Calvário. A produção envolveu várias dezenas de figurantes e foi levada a efeito no sábado, 15 de março. A recriação teve início na Praça da República, tendo o cortejo decorrido na Av. Luís de Camões e Rua 5 de Outubro, terminando no Largo do Convento de Santa Maria da Caridade.

Concerto de Páscoa - A Igreja Matriz recebeu, em 22 de abril, um magnífico Concerto de Páscoa pela Filarmónica União Sardoalense (FUS). O templo encheu-se de público para assistir a este espetáculo de elevada qualidade a que a FUS já nos habituou.

Reportagens na televisão - A tradição de decorar o chão das Capelas e Igrejas com tapetes de flores e verduras naturais voltou a merecer a atenção das televisões. Este ano, o programa “Imagem de Marca” da SIC exibiu, em 15 de abril, uma reportagem e uma entrevista ao Presidente da Câmara sobre o tema. Na Sexta-feira Santa, a RTP 1 esteve em direto, a partir da Capela de Sant’Ana, para o programa “Bom Dia Portugal”, tendo entrevistado César Grácio e Natividade Constantino.





25 ABRIL 40 Anos de Poder Local

JÁ LÁ VÃO QUARENTA ANOS!

Pela nossa memória perpassam os episódios e os anseios que se seguiram ao 25 de Abril.

Um dos grandes objetivos era estabelecer o Poder Local, concretizado a 12 de Dezembro de 1976 com as primeiras eleições.

Tive o privilégio de nelas participar enfrentando uma situação até aí desconhecida.

O desafio imenso com que todos os autarcas de então se confrontaram era enorme. Estava tudo praticamente por fazer. Arregaçámos as mangas e deitámo-nos ao trabalho imenso com que nos defrontávamos, deixando para segunda prioridade a família, os filhos que, altamente prejudicados, nos acompanharam nesta aventura.

Para eles, o pedido de perdão.

Os meios financeiros eram quase inexistentes, o mesmo acontecendo com o pessoal e o equipamento.

A tarefa foi ciclópica mas nem por isso nos afastámos dos nossos objetivos.

As dificuldades eram imensas mas nada nos demoveu, nada nos fez desistir!

Os escolhos eram quase diários acompanhados de uma movimentação política inexplicável e sem objetivos.

Mas, no meio das dificuldades, ergueu-se um mundo de colaboração dos elementos que compunham os órgãos autárquicos e, em simultâneo, a grande e verdadeira dedicação de todo o pessoal a quem são devidos agradecimentos. Aos que já partiram a nossa saudade.

Têm sido muitos os obreiros do Poder Local que está cada vez mais forte e mais visível.

O contacto directo com as populações permite a resolução mais rápida dos seus problemas.

O Poder Local democrático constitui a essência mais pura da política. Iniciado em 1976 nunca se deixou vencer por adversidades. Encarou as dificuldades sempre de frente com coragem e determinação.

É, e vai continuar a ser, o grande baluarte do Povo Português!

Maria Francelina Chambel



Hastear das Bandeiras

A habitual Cerimónia do Hastear das Bandeiras do dia 25 de Abril decorreu, este ano, de forma diferente, tendo o Presidente da Câmara, Miguel Borges, convidado os ex-Autarcas Francelina Chambel e Fernando Moleirinho para o acompanhar durante a cerimónia, numa alusão à comemoração dos 40 anos do Poder Local. Paralelamente, a Filarmónica União Sardoalense também se associou ao momento, prestando Guarda de Honra conjuntamente com os Bombeiros Municipais. O Hino Nacional foi entoado pelos alunos da turma de música da Universidade Sénior de Sardoal.

DIGNIDADE, FORÇA E QUERER

Falar de Poder Local é falar da emancipação dum povo que, depois de décadas tratado com menoridade, sem respeito pela sua identidade, pelo seu querer, se lança numa luta épica de recuperação cultural e económica que o vai colocar nos níveis dos mais desenvolvidos povos da Europa.

Naquela madrugada de 25 de Abril de 1974 recuperamos o orgulho de Nação com mais de 800 anos de História, recuperamos a dignidade de um povo que ao longo de séculos foi determinante na construção dum mundo novo, e, numa vocação universal e multirracial foi dando novos mundos ao Mundo.

Por isso, quando em 1976 se realizam as primeiras eleições autárquicas a população vem para a rua e celebra com a alegria de criança a quem se devolve o brinquedo perdido, em unidade, e com uma maturidade que se julgava perdida. Finalmente era possível passar do sonho à realidade e, em cada aldeia, vila ou cidade morava de novo a esperança, a alegria de ser dono do seu próprio destino. O Poder Local foi uma das maiores conquistas dessa mudança de regime.

Ao escolhermos os nossos representantes em eleições livres, estamos a escolher o nosso caminho, a vida coletiva que desejamos e a dizer ao Mundo que, com dignidade,

força e querer, seremos uma sociedade mais livre, mais justa e mais próspera.

Com o Poder Local chega a todo lado a electricidade, a água potável, escolas, novas estradas e a construção de toda uma série de infraestruturas básicas que levam a que as populações iniciem um novo rumo e estilo de vida impensável até então.

O associativismo popular, antes fortemente controlado ou proibido, foi e é determinante no desenvolvimento cultural, desportivo e económico e, com a força duma união saudável, o Povo Português recupera de atrasos de décadas, para níveis dos países mais desenvolvidos. É o milagre de todo um Povo, unido por grandes objetivos, solidário e crente na sua força.

Apesar das dificuldades e constrangimentos, são 40 anos vividos com intensidade e paixão na defesa dos valores em que se acredita. A obra nasce e a alegria do dever cumprido é a recompensa de todo um Povo que cada vez mais se afirma no Mundo.

A Democracia constrói-se todos os dias pela participação, pela manifestação da nossa vontade e, este ano, mais uma vez vamos dizer o que queremos e desejamos para a nossa Terra. O voto é e será sempre a nossa força.

Mais uma vez seremos os construtores e donos do nosso futuro!

Fernando Moleirinho

RESPEITO E GRATIDÃO

Quarenta anos passados sobre as primeiras eleições autárquicas, as minhas primeiras palavras vão para todos aqueles que, ao logo deste período, exerceram as verdadeiras políticas de proximidade. Refiro-me aos Presidentes de Câmara, Presidentes de Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia, Deputados Municipais, Membros dos Executivos e das Assembleias de Freguesia, todos os eleitos locais. Um número significativo de homens e mulheres que, quantas vezes com prejuízo de causas próprias, se entregaram de corpo e alma à causa pública.

Passados que estão cerca de 8 anos de vida autárquica (4 anos como vice-presidente), com o conhecimento obtido pelo trabalho desenvolvido, não posso deixar de manifestar o meu mais profundo respeito, a minha maior gratidão a todos.

Para mim é uma enorme honra, um especial orgulho poder suceder a dois Presidentes de Câmara de enorme relevo, de enorme empenho, dedicação e paixão pelo nosso Concelho - Francelina Chambel e Fernando Moleirinho. Aprendi e vou aprendendo com tudo o que fizeram, continuo a ser um ouvinte atento dos seus comentários, das suas críticas, dos seus conselhos.

Aos dois, o meu muito obrigado.

António Miguel Borges

À conversa com Autarcas

O Município promoveu, no dia 25 de abril, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, a iniciativa “40 anos de Poder Local - À conversa com os protagonistas da nossa história local”. A conversa contou com a presença de figuras que exerceram o cargo de Presidentes de Assembleia Municipal, de Câmara Municipal e de Junta de Freguesia no nosso Concelho nos últimos 40 anos. Os jornalistas Mário Rui Fonseca e Patrícia Seixas orientaram a sessão que deu a conhecer experiências e histórias vividas por estas individualidades da política local.



Desporto no 25 de Abril

O Desporto voltou a marcar presença no programa das comemorações do 25 de Abril. As tradicionais Corridas da Liberdade, no período da manhã, juntaram cerca de 70 atletas que percorreram distâncias consoante os seus escalões.

À tarde, o Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” promoveu, no Parque Desportivo Municipal, o XIII Torneio Interconcelhio de Escolinhas de Futebol, que ficou marcado pela elevada afluência de participantes: 20 equipas e 250 jovens jogadores.



Eduardo Pereira

Uma vida em prol
do Associativismo



Eduardo Lopes Pereira ficará na história não apenas da Venda Nova mas de todo o Concelho pelo seu trabalho no associativismo e pela sua inteira dedicação à comunidade. Com 86 anos, olha para o passado com um sentimento de satisfação e de dever cumprido.

Eduardo Lopes Pereira é um homem de causas. Toda a sua vida foi guiada pelo associativismo e pelo bem comum. Foi tesoureiro e, posteriormente, presidente da direção da Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativa (CDCR) da Venda Nova durante cerca de 20 anos. Mais tarde viria a integrar a Junta de Freguesia de Sardeal com o cargo de tesoureiro. O Ti'Eduardo, como é carinhosamente tratado por quem o conhece, gosta de contar pormenorizadamente algumas das histórias vividas por si. E são muitas as histórias em 86 anos de uma vida intensa.

UMA VIDA DE TRABALHO Eduardo Lopes Pereira nasceu em Vale Formoso, na freguesia de Alcaravela, em 4 de fevereiro de 1931. Nesta década, os rendimentos dos portugueses provinham essencialmente do trabalho na terra e o caso do Ti'Eduardo não foi exceção. Frequentou a escola até aos 10 anos, para depois trabalhar no campo a plantar, regar e a andar com uma mula a lavar a terra. As suas memórias remontam aos 14 anos, quando começou a laborar na ceifa. Nesta altura, conta, “cheguei a andar com a mesma roupa 20 dias, depois lavava-a e voltava a vesti-la mais 20 dias, o trabalho era duro para ganhar 170 escudos.” Trabalhou em lagares, mas como era um emprego sazonal só recebia um ordenado por ano. Foi num lagar em Alferrarede, Abrantes, que depois de reivindicar por um ordenado maior, o chefe lhe respondeu: “espere que venham dias melhores ou alguma manhã de nevoeiro”. Os dias melhores não chegaram. Trabalhou um ano e meio sem férias até que chegou o momento em que considerou emigrar. Rumou para a Alemanha onde trabalhou numa fábrica “para equilibrar a vida financeira e sustentar os três filhos”, refere. Ao fim de 10 meses neste país teve um acidente de trabalho que o deixou incapacitado de uma perna, mas só 12 anos depois voltou às raízes para não mais sair da Venda Nova.

UM SONHO CONCRETIZADO

Eduardo Pereira fala com orgulho da Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo da Venda Nova. Foram 20 anos de entrega à comunidade com um objetivo em mente: ver concretizado o sonho da aldeia de ter uma Capela. Em 28 de agosto de 1988, um grupo restrito, onde se incluía o Ti'Eduardo, reuniu-se pela primeira vez para organizar a festa. Os membros deram 5 contos cada um e houve ajudas de todo o tipo: emprestaram o terreno para a realização das festas, a estrutura do dancing e do palco.



A primeira festa foi um sucesso, não podia ter corrido melhor, com um lucro de cerca de 450 contos. Com o dinheiro obtido e a pensar numas festas com maior projeção, esta comissão, ainda não constituída legalmente, comprou um terreno. Foi então formalizada a Comissão Cultural e Recreativa da Venda Nova, tendo Eduardo Pereira assegurado as funções de tesoureiro.

Desde a formação da Comissão que a aldeia sonhava em ter uma Capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Dezoito anos depois, já com Eduardo Pereira como presidente da direção da CDCR da Venda Nova, reuniram-se todos os esforços e ajudas necessários para que o sonho se tornasse realidade. As obras tiveram início em 2005 e,

mesmo sem as verbas totais para o efeito, a Comissão avançou com determinação, sabendo que a sua ação mobilizaria as boas vontades da população e da Diocese de Portalegre/Castelo Branco. O Ti'Eduardo recorda-nos que, na altura, correu o Concelho de porta a porta a pedir donativos. A construção do edifício e o seu recheio orçaram em cerca de 85 mil euros. Em 16 de setembro de 2007 a Capela de Nossa Senhora de Fátima encheu-se de gente para a inauguração. Foi um dia especial para a aldeia, um sonho que se tornou realidade e de que muito se orgulha Eduardo Pereira.

Recorda com brio o trabalho que realizou em prol da Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo, mas neste percurso nem tudo foi um “mar de rosas”. Os momentos de incerteza e desmotivação foram muitos mas havia sempre quem o incentivasse. “A minha mulher era tão amiga da Comissão quanto eu, ajudava muito.” A família, além de o apoiar, compreendia as muitas horas que despendia em função da Associação.

A ALEGRIA DE VIVER A Tasca da Venda Nova, o único estabelecimento aberto na aldeia, foi criado juntamente com a sua mulher, Maria de Lurdes. Atualmente a Tasca é gerida pelo seu filho, continuando a ser um ponto de encontro entre a população e também por quem passa pela aldeia. Nestes últimos anos, sucederam-se uma série de problemas de saúde que, a par dos seus 86 anos, o fragilizaram, mas nem por isso deixa de caminhar e ocupar o seu tempo na horta junto à sua casa. Apesar de todas as mazelas deixadas pelo tempo, o Ti'Eduardo não perde a boa disposição e remata: “O que me alegra é acordar e ver a luz do dia”.

SARDOAL jazz

Entre 5 e 7 de maio, as portas do Centro Cultural Gil Vicente voltaram a abrir-se para receber o Sardeal Jazz. A 3.ª edição desta iniciativa marcou-se, à semelhança das anteriores, pela elevada qualidade musical e artística, mas também por momentos de grande animação, diversão e descontração.



Cottas Club Jazz Band



Quando o Sardeal Jazz nasceu, em 2015, trazia consigo objetivos bem delineados. Por um lado, pretendia dar resposta a uma lacuna que se sentia na programação cultural da região a este nível, proporcionando espetáculos de qualidade àqueles que já conheciam e gostavam deste género musical. Por outro lado, tinha na sua génese o desejo de formar públicos, dando a conhecer, aos que pouco contacto tinham com o jazz, concertos e grupos de um estilo musical diferente. Três anos depois, é possível afirmar que os objetivos foram superados tanto pelo aumento da audiência, que cresceu cerca de 32% face a 2015, como pelo facto do Sardeal Jazz ter assumido características que o colocam no patamar dos eventos do mesmo género a nível nacional. Durante três dias, festejou-se o Jazz em Sardeal com espetáculos que foram muito além do palco...

A EXUBERÂNCIA DO “DIXIE-LAND”

A abertura do Sardeal Jazz esteve a cargo dos “Cottas Club Jazz Band” que trouxeram ao Sardeal a alegria, a diversão e o *glamour* da música *Dixie*. Ao final da tarde, o grupo, composto por sete elementos, deixou antever um pouco daquilo que esperava o público no espetáculo da noite, percorrendo algumas ruas da Vila e deixando em quem passava e os via os ritmos de New Orleans.

As expetativas criadas durante a tarde não saíram goradas no concerto que apresentaram no Centro Cultural, no qual levaram o público ao rubro através da sua exuberância. Conquistaram por completo o espaço, levando inclusivamente o Presidente da Câmara a subir ao palco e a cantar com eles “Has anybody seen my girl?”, um dos momentos mais aplaudidos da noite.

Os “Cottas” saíram literalmente do palco, percorrendo toda a plateia e levando o público em êxtase atrás deles até ao *foyer*, onde a festa continuou, terminando na rua com a audiência a dançar e a cantar embalada pelos seus ritmos inebriantes.

Uma festa que saiu do palco...



Violets are Blues Trio



Cottas Club Jazz Band

VERSATILIDADE E DIFERENÇA

O segundo dia da iniciativa levou a música ao jardim do Centro Cultural e esplanada do Cá da Terra com a atuação de “Violets are Blues Trio”. *Covers* de temas bastante conhecidos com toques de R&B e Jazz proporcionaram uma tarde diferente, onde convívio, boa disposição e um agradável ambiente foram constantes. Este concerto no exterior, uma das novidades do Sardeal Jazz 2017, foi, perante a reação do público que insistia em não “arredar pé” e em pedir “mais uma”, uma aposta ganha!

O concerto da noite esteve a cargo do espanhol Javier Alcântara e da “Short Stories Band”, tendo o músico mostrado em palco o porquê de ser considerado um dos compositores e guitarristas mais reconhecidos da sua geração. Em Portugal para apresentar o seu último disco “Resilience”, Javier Alcântara mostrou a sua versatilidade nesta edição do Sardeal Jazz, ao preconizar momentos musicais em que o flamenco e o fado se uniram numa comunhão perfeita.

Javier Alcântara y “Short Stories Band”



“CHAVE DE OURO” A FECHAR...

A terceira edição do Sardeal Jazz fechou com “chave de ouro” ao trazer ao palco dois dos nomes mais conceituados da música portuguesa: António Eustáquio e Carlos Barreto. Num concerto marcado pelo grandioso talento destes dois músicos, a grande festa do jazz em Sardeal fechou num ambiente único, no qual o público foi presenteado com temas com uma forte musicalidade lusa, “temperados” por um toque jazzístico.

No mundo apenas existem três exemplares de guitolão e três músicos que o tocam. Quem assistiu a este concerto teve, desta forma, o privilégio de ouvir,

na primeira pessoa, António Eustáquio no primeiro guitolão que foi construído. Este instrumento foi idealizado por Carlos Paredes a partir da guitarra portuguesa e foi concebido por Gilberto Grácio, tendo sido tocado pela primeira vez em 2005. Carlos Barreto, que já tinha atuado na primeira edição do Sardeal Jazz com o seu projeto “Lokomotiv”, voltou ao palco do Centro Cultural, acompanhando António Eustáquio, no contrabaixo.

Fechou-se o Sardeal Jazz 2017 com os olhos postos na edição de 2018...

António Eustáquio e Carlos Barreto



Aterrei no Luxemburgo, no dia 6 de janeiro de 2010, em busca do amor que já tinha emigrado para cá há cerca de um ano. Sabia que não seria fácil, pois nunca tinha saído de Portugal, mas arrisquei vir para um país que sabia que já tinha uma vasta comunidade portuguesa, com 80.000 luso-luxemburgueses, representando 16% do total da população.

Um país pequeno com várias nacionalidades. A adaptação foi mais fácil do que pensei, o francês foi-se ouvindo e entrando na cabeça e lá me ia desenrascando no meu dia-a-dia.

No início havia dias que não sabia bem se estava cá ou em Portugal, pois em cada esquina se ouvia o português: em cafés, talhos ou mercearias propriedade de portugueses. O que mais me cativou foi ver os parques limpos, as pessoas muito amáveis, os animais a passear pelos parques e ruas, mas os donos a limpar as suas necessidades porque as Câmaras dão sa-

MUNDO



Cláudia Costa

Entre dois amores...

Cláudia Costa nasceu no Sardoal a 14 de julho de 1989. Há sete anos atrás o amor fê-la emigrar para o Luxemburgo. Hoje, vive dividida entre a paixão pela terra que a viu nascer e crescer e o país onde se tornou mulher...

cos próprios para isso a quem tem animais. O que mais me fazia impressão era o comércio fechar tão cedo. Às 18 horas fechava tudo: supermercados, padarias,... Ao domingo não havia nada! Só uma bomba de gasolina ou outra aberta, de resto tudo fechado. O clima foi outra mudança notável pois, como sardoalense que sou, neve e uma aragem fria só na Serra da Estrela. No inverno, aqui, chegámos a ter - 18°C. A nossa sorte é que aqui as casas têm aquecimento.

O Luxemburgo é lindíssimo e tem vários espaços verdes, vários parques infantis, muitos monumentos e uma história rica, com tudo muito limpo e muito cuidado. Temos o Museu Nacional de História e Arte, o Palácio dos Grandes Duques, o Grande Teatro, a Estátua Dourada, imensas Igrejas e a Catedral nas quais são celebradas missas em várias línguas e temos, também, a Missão Católica Portuguesa.

O dia-a-dia começa por volta das 5h30m da manhã. Às 6 horas já nos levantámos para começarmos mais um dia de luta. Sou uma emigrante de coração dividido: amo o meu país e “o meu Sardoal”. Foi aí que nasci, cresci e aí estão as minhas raízes, a minha família - o meu bem precioso -, quem me viu crescer e quem tomou conta de mim para que meus pais trabalhem e nos darem o melhor. Mas também amo o Luxemburgo como país que me acolheu, onde trabalho, onde nasceram os meus três filhos, onde tenho a minha vida construída.

Ao fim destes sete anos, quase oito, já não me vejo fora “deste meu país”, desta cultura, desta maneira de viver. Posso dizer que tenho dois amores: Portugal, onde passei a minha infância e a minha adolescência, e o Luxemburgo que foi onde construí a minha vida de pessoa adulta. Mas ser emigrante é sentir verdadeiramente o significado da palavra saudade, pois datas que marcam como os aniversários daqueles que mais amamos, as festas como o Natal e a Páscoa, entre outros dias de dor em que estou a dois mil quilómetros dos que amo. Agora com a tecnologia sempre é mais fácil... através de uma videochamada estes dois mil quilómetros tornam-se muito mais pequenos...

Um beijinho grande a todos o Sardoalenses!

Cláudia Costa
(texto e fotos)





“O Prazer de Ler” na Semana da Leitura

“O Prazer de Ler” foi o mote da Semana da Leitura de Sardoal que, este ano, decorreu entre 27 de março e 2 de abril. A iniciativa integrou um conjunto de atividades que visaram estimular o gosto pela leitura e pela criação literária.

Do programa constaram apresentações de livros na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente. No dia 27, o escritor Nuno Valente apresentou “A Floresta de Metal - o fim de uma aventura em 3 volumes”. Alda Serras, autora de “Desculpa, por acaso viste o mar?”, falou sobre esta obra no dia 28. A coleção “Os Aventureiros” foi apresentada, no dia 30, pela autora Isabel Ricardo.

O teatro também integrou o programa da Semana da Leitura, com as peças “Bzzzoira Moira” e “O Conto da Ilha” (ver pág. 22) e contou com a atuação de Jorge Serafim, mediante de *stand-up*, narrador e contador de histórias (ver pág. 22).

Durante toda a Semana da Leitura, que foi promovida pelo Município e pela Rede de Bibliotecas de Sardoal, composta pela Biblioteca Municipal e pela Biblioteca do nosso Agrupamento de Escolas, decorreu, no Centro Cultural Gil Vicente, uma Feira do Livro.



Novidades

Fruto da aquisição por parte do Município e da doação por parte de leitores, a nossa Biblioteca dispõe de novos livros para usufruto dos seus utilizadores.

Literatura Portuguesa e estrangeira

- *O Livro das Coisas Perdidas*, de John Connolly
- *Acácia - Ventos do Norte*, de David Durham
- *Filha do Sangue*, de Anne Bishop
 - *Mataram o Sidónio!*, de António Moita Flores
- *As Joias do Sol*, de Nora Roberts
- *Cacharoletes, Miscelâneas e outras Misturadas*, de Salvador Quintas

Generalista

- *101 Sugestões - Como cuidar do seu pássaro de estimação*
- *A Construção de Móveis*
 - *Olá, Aqui Estou!*, de Willy Breinholst
- *1001 Remédios Caseiros*

Infantil e juvenil

- *O galo que pingava ouro*, de Tiana Souza Alves
- *Pim-Pim visita a Terra*, de Maria Adriana da Cruz Guimarães
- *Os Bochechas vão numa caravana*, de Pepe Carreiro
- *Uma Aventura no Palácio da Pena*, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- *Arrepios - A Maldição da Múmia*, de R.L. Stine



A sugestão
de Inês Aparício

“O Meu
Nome é Alice”

Inês Margarida Fernandes Aparício tem 32 anos e é a Coordenadora Técnica do CLDS 3G - Sardoal SIM. A leitura é uma das suas paixões e admite que comprar livros é o seu grande vício. Tem uma biblioteca pessoal composta sobretudo por obras temáticas e narrativas de ficção e reais.

Uma das suas áreas de interesse é o envelhecimento ativo, encontrando-se a frequentar o mestrado em Intervenção para o Envelhecimento Ativo. A sugestão de leitura que deixa aos nossos leitores é “O Meu Nome é Alice” de Lisa Genova, uma obra que a marcou por abordar a doença de Alzheimer de forma precoce. “Emocionalmente é um livro muito forte porque está extremamente bem descrito” - afirma Inês que lidou com pessoas com esta doença.

Na sinopse do livro podemos ler: “O mundo de Alice é quase perfeito. É professora em Harvard, vive com o marido uma relação que resiste à passagem dos anos, às exigências da carreira, à partida dos filhos. E tem também uma mente brilhante, admirada por todos, uma mente que não falha... Um dia porém, a meio de uma conferência, há uma palavra que lhe escapa. É só uma palavra, um brevíssimo lapso. Mas é também um sinal, o primeiro, de que o mundo de Alice começa a ruir. Seguem-se as idas ao médico, as perguntas, os exames e, por fim, a certeza de um diagnóstico terrível. Aos poucos, quase sem dar por isso, Alice vê a vida a fugir-lhe das mãos. Ama o marido intensamente, ama os filhos, e todos eles estão ali, à sua volta. Ela é que já não está, é ela que se afasta, suavemente embalada pelo esquecimento, levada pela doença de Alzheimer.”

Inês Aparício encontra na leitura formas de abrir horizontes, de adquirir conhecimento e de se desligar do dia-a-dia. Apesar de considerar este livro muito forte, aconselha a sua leitura principalmente a quem lida com portadores desta doença porque “o que sustém a história é o Amor e a união entre a família”.



Exposições

“Projeto Capela 2017”

No âmbito da programação complementar da Semana Santa, o Cá da Terra acolheu, entre 31 de março e 4 de junho, a exposição “Projeto Capela 2017”.

Realizada pelo quarto ano consecutivo, a mostra resultou num conjunto de 53 trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas deste Concelho, alusivos aos tapetes de flores da Semana Santa. O desenho vencedor é concretizado na Capela do Senhor dos Remédios. O Projeto Capela é enquadrado pelo Agrupamento de Escolas e tem o objetivo de estimular a criatividade e sensibilizar para a importância de se manterem as tradições no Concelho, envolvendo os alunos na Semana Santa.



Três anos e meio do Cá da Terra em retrospectiva

“Feito por Cá 2013/17” é o título da Exposição que foi inaugurada no Cá da Terra em 16 de junho e que estará patente até 16 de julho, fazendo uma retrospectiva das iniciativas e ações promovidas neste espaço desde a sua abertura.

Aberto ao público desde 6 de dezembro de 2013, o Cá da Terra acolheu e promoveu um vasto conjunto de atividades, entre as quais 19 *Workshops*, 11 Exposições Temáticas e 12 sessões de Cinema ao Ar Livre. O Cá da Terra abriu com o objetivo de ser um espaço de promoção da cultura e das tradições deste Concelho,

através da partilha de conhecimentos entre gerações. Fomentar a divulgação dos produtos locais e da importância da história e cultura do Concelho continuará a estar na génese do trabalho desenvolvido pelo Cá da Terra.



Workshop de Compota de Morango com Chocolate

Em 22 de abril, o Cá da Terra recebeu um doce *workshop*, no qual os participantes aprenderam a fazer Compota de Morango com Chocolate. A iniciativa, orientada por Elsa Cristóvão da Janelas dos Sabores, decorreu durante toda a tarde, terminando com um lanche no qual, para além de doces e compotas, foram também degustados alguns bolos confeccionados durante a ação. No final, cada participante levou consigo uma bisnaga de doce.





“Regressando a Casa” de Massimo Esposito

“Regressando a Casa” é o título da exposição de pintura, da autoria de Massimo Esposito, que foi inaugurada na galeria do Centro Cultural, em 16 de junho, e que ficará patente até ao próximo dia 26 de agosto.

Segundo o autor, esta mostra retrata “dois tipos de mulher, uma jovem, talvez operária ou empregada, com pouco dinheiro e muitas fantasias, outra, mais adulta, com um bom trabalho como advogada ou chefe numa empresa, mas todas elas unidas numa contínua luta para se encontrar”. Esta exposição nasceu do interesse que o autor teve em perceber como é que as mulheres se adaptam a uma sociedade que está a mudar rapidamente e de que forma fazem as suas introspeções e se autoprotegem.

Massimo Esposito é um artista plástico italiano que reside em Portugal desde 1986. É pintor, retratista, gráfico e animador cultural, vivendo atualmente em Abrantes. Foi gerente fundador da Galeria “La Gioconda”, em Tomar, e da Escola de Ensino de Pintura “Il Pittore Italiano”. Atualmente dirige 3 Laboratórios de Ensino de Desenho e Pintura no Ribatejo. Já expôs em Portugal, Itália, França, Índia, Brasil e tem obras em várias partes do mundo.

Num gesto de solidariedade, o autor doará 25% do valor das vendas das obras em exposição à Liga Contra o Cancro.



A arte e o esplendor da Liturgia em exposição

No âmbito do programa complementar da Semana Santa deste Concelho, a galeria do Centro Cultural acolheu a exposição “Laudamus Te”, entre 1 de abril e 4 de junho. A mostra, que integrou ourivesaria, paramentaria, escultura e mobiliário da Igreja Matriz de Sardeal, pretendeu revelar como a arte e o esplendor abordaram a liturgia ao longo dos tempos, numa perspetiva de formação e sensibilização para a preservação destes bens culturais como parte da identidade da comunidade.

A exposição foi realizada numa iniciativa conjunta do Município e da Paróquia de Santiago e São Mateus.



Teatro na Semana da Leitura

No âmbito da Semana da Leitura, o Centro Cultural Gil Vicente acolheu duas peças de teatro, destinadas não só aos alunos do Agrupamento de Escolas, como também ao público em geral.

No dia 28 de março, o Teatro e Marionetas de Mandrágora apresentou “Bzzzoira Moira”, espetáculo inspirado num conto tradicional do norte de Portugal, que desvenda um tesouro guardado por uma moura encantada através de um feitiço. As marionetas fizeram as delícias dos mais novos que ficaram a conhecer algumas das tradicionais lendas do nosso país.



“O Conto da Ilha Desconhecida” é o nome da peça de teatro interpretada pelos alunos do 12.º ano da Escola Dr. Manuel Fernandes, de Abrantes, em 29 de março. A partir da obra original de José Saramago, inserida no Plano Nacional de Leitura, o espetáculo retrata a história de um homem que queria um barco para ir à procura da ilha desconhecida, uma metáfora a “todos os homens que lutam contra as convenções em busca dos seus sonhos”. A peça de teatro foi interpretada por jovens atores finalistas do Curso Profissional de Artes do Espetáculo, na vertente de Interpretação.



“A Esplanada” no palco do Centro Cultural

O Centro Cultural foi palco da peça “A Esplanada”, pelo Teatro Talaus, de Talaíde, Cascais, em 20 de maio. Com texto e encenação de Sofia Menezes, a comédia cruza histórias de 11 personagens: “amigas de sempre, casais apaixonados, clientes habituais e forasteiros misteriosos”. A apresentação da peça de teatro, que proporcionou aos sardoalenses momentos de boa disposição, foi enquadrada pelo GETAS, inserindo-se no Amar-Teatro 2017 – 2.ª Mostra Nacional de Teatro da Federação Portuguesa de Teatro.



“No Limite da Dor” assinalou 25 de Abril

Integrado nas comemorações do 25 de Abril, o Centro Cultural Gil Vicente recebeu a peça “No Limite da Dor”, pela Companhia de Teatro Lendias d’Encantar, em 24 de abril. O teatro, baseado na obra de Ana Aranha e Carlos Ademar, “levou aos espectadores a realidade vivida por muitos portugueses às mãos da PIDE, durante os anos da ditadura”. Trata-se de “uma profunda reflexão sobre a resistência, o medo, a humilhação, a dor e a dignidade do ser humano” com o intuito de preservar a memória coletiva.

O trabalho da Companhia de Teatro Lendias D’Encantar, fundada em Beja, incide numa forte componente de criação e formação de públicos.

“As Criadas”

encerrou primeira temporada da Rede Eunice

A primeira temporada da Rede Eunice despediu-se dos sardoalenses, em 13 de maio, com a peça “As Criadas”, pelo Teatro Nacional D. Maria II. O palco do Centro Cultural transformou-se num ringue onde os habituais lutadores de boxe deram lugar a duas irmãs e a uma patroa.

Beatriz Batarda, Sara Carinhas e Luísa Cruz são as atrizes da peça de teatro inspirada na história das irmãs Christine e Léa Papin “que mataram a sua patroa e a filha, esvaziando os olhos e esquarterando os corpos”.

Com lotação esgotada algumas semanas antes de acontecer, o espetáculo envolveu o público numa trama de ódio, violência, vergonha, raiva e medo. “As Criadas”, encenada por Marco Martins, foi escrito por Jean Genet

numa das suas várias passagens pela prisão.

Com a apresentação desta peça, termina a primeira temporada da Rede Eunice (2016/2017), voltando a abrir-se o pano do Centro Cultural ainda este ano para receber a segunda temporada (2017/2018). Recorde-se que a Rede Eunice é um projeto de difusão de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo Teatro Nacional D. Maria II, que neste primeiro biénio integrou os Municípios de Sardoal, Funchal e Vila Real a quem se junta, na segunda temporada, o Município de Portimão. A Rede Eunice assume esta designação como homenagem a Eunice Muñoz, sinónimo de talento, de teatro e de comunhão com o público de várias gerações.

Foto Filipe Ferreira



II Encontro Internacional de Piano

O II Encontro Internacional de Piano decorreu entre 30 de junho e 6 de julho. Por essa altura, já o Boletim se encontrava em fase de impressão na gráfica. Na próxima edição de “O Sardoal” daremos notícia sobre esta iniciativa que voltou a juntar grandes mestres e grandes promessas do piano mundial no Sardoal.

....

Estreia do filme “E Agora?”

A tela do Centro Cultural exibiu, em 1 de abril, a estreia do filme “E Agora?”, realizado e produzido por Mauro Moura, da BI-DOM Academia Criativa. Filmado no Sardoal e em Cabeça das Mós, a história é interpretada por Diogo Silva, Rita Nazaré, Antónia Terrinha e pelo pequeno Manuel Pereira, de 2 anos. O filme questiona o espetador sobre “o que é a vida e de que servem os sonhos quando não se tem ninguém com quem os partilhar”, refletindo sobre um “presente que tenta conquistar os sonhos do futuro.”



“Voltar aos Clássicos”

A iniciativa “Voltar aos Clássicos” preencheu as noites das terceiras terças-feiras dos meses de abril, maio e junho. Esta ação é promovida pelo Clube de Filosofia de Abrantes em parceria com o Município de Sardoal.

Em 18 de abril, Salvador Quintas abriu o debate com a obra “D. Flor e Seus Dois Maridos”, de Jorge Amado. Coube a Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, a intervenção inicial de “Esteiros”, da autoria de Soeiro Pereira Gomes, em 16 de maio, enquanto o clássico “O Grande Gatsby”, de F. Scott Fitzgerald, foi abordado por Nelson de Carvalho, em 20 de junho. “Voltar aos Clássicos” tem como objetivo promover a discussão e reflexão sobre uma obra de reconhecido valor literário e tem entrada livre.

♦♦♦♦



Emoção marca apresentação de livro

O livro de poesia “Ao Amor da Minha Vida”, editado pela Chiado Editora, da autoria de Cristiana Alves, foi apresentado no Centro Cultural, em 22 de abril.

Além da própria escritora, a sessão contou com a intervenção do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Jorge Gaspar, e da mãe da jovem autora, Cristina Estrela. Foi num ambiente emotivo que Cristiana Alves partilhou com os presentes alguns dos seus poemas que retratam “o lado sofrido da pessoa quando perde o amor de uma vida”.

Cristiana Alves tem 20 anos e reside no Sardoal. Teve desde sempre o sonho de servir de inspiração para outras pessoas através dos seus poemas, ajudando-as a refletir sobre o amor e a vida.

Jorge Serafim encheu auditório

No âmbito da Semana da Leitura, Jorge Serafim, contador de histórias, subiu ao palco do Centro Cultural, em 31 de março, por dois momentos. Na sessão da manhã, os alunos do Agrupamento de Escolas assistiram ao espetáculo “Histórias Sem Fronteiras”, composto por vários contos tradicionais portugueses, histórias e registos da tradição oral.

À noite, a apresentação, aberta ao público em geral, lotou o auditório, levando os 200 espectadores a momentos de gargalhadas e boa disposição. O espetáculo pautou-se por uma grande interação com o público, que no fim pediu por mais, fazendo o humorista regressar ao palco.

Jorge Serafim, contador de histórias e narrador, ficou conhecido dos portugueses pelas suas participações no programa “Levanta-te e Ri” da SIC.



♦♦♦♦

Universidades Seniores entoaram “Canções de Abril”

A iniciativa “Canções de Abril”, inserida no I Encontro de Universidades Seniores, animou o Centro Cultural Gil Vicente, na tarde de 1 de maio. O espetáculo contou com a atuação dos alunos das Universidades Seniores de Sardoal, Ferreira do Zêzere, Mação e Vila de Rei que entoaram alguns dos temas que marcaram o 25 de Abril de 1974.

O espetáculo culminou com um momento inesperado em que os alunos das quatro Universidades Seniores cantaram em uníssono o tema “Grândola Vila Morena”, acompanhados ao piano pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges.





Festa do Espírito Santo (ou do Bodo) animou Sardoal

A tradicional Festa do Espírito Santo (ou do Bodo) voltou a reunir os sardoalenses, no dia 4 de junho, em momentos de Fé e confraternização. A Eucaristia e a Procissão culminaram com um almoço oferecido pelo Município no Largo do Convento de Santa Maria da Caridade, onde não faltou a animação da Filarmónica União Sardealense.

O dia 4 de junho acordou soalheiro. Na casa onde já funcionou o Posto da GNR, junto à Praça da República, ultimavam-se os preparativos para a Festa do Bodo. Reinava a boa disposição entre as jovens e os figurantes, mas a azáfama era grande, pois a cerimónia eucarística começava às 10 horas e não podia haver atrasos. Enquanto uns se vestiam, outros eram penteados e outros ainda aconchegavam o estômago com um pequeno-almoço reforçado. Dois anos depois, uma das mais antigas tradições regressou à Vila, mostrando que o nosso Concelho é símbolo de Fé e Tradição.

Como habitualmente acontece, a Eucaristia decorreu na Praça da República e teve Guarda de Honra prestada pelos Bombeiros Municipais e pela Filarmónica União Sardealense. As quatro freguesias do Concelho estavam representadas por jovens vestidas de branco que envergavam faixas de cores diferen-

tes. À cabeça levavam o tabuleiro com os pães benzidos na Eucaristia. No cortejo, da Praça da República ao Convento de Santa Maria da Caridade, a juntar às 20 jovens vestidas de branco, participaram mais de 30 figurantes envergando trajes do século XIX.

A procissão culminou com um almoço-convívio no largo do Convento, que reuniu cerca de 700 pessoas. Depois do tradicional porco no espeto com arroz de feijão, a Filarmónica União Sardealense animou os presentes com algumas músicas do seu repertório.

A realização desta Festa enquadra-se na estratégia do Município em preservar as tradições concelhias enquanto património intrínseco da personalidade coletiva, que é assumida pelo atual Executivo como importante pilar na estratégia de desenvolvimento do Turismo, em particular do Turismo Religioso, e subsequente desenvolvimento socioeconómico do

Concelho. Esta tradicional Festa é organizada pela Câmara Municipal e pela Paróquia de São Tiago e São Mateus, contando com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, Juntas de Freguesia do Concelho, Guarda Nacional Republicana e Associações Concelhias.

Refira-se que a Festa do Bodo acontece 50 dias após a Páscoa e que a sua realização remonta a um passado muito longínquo, sabendo-se que antes de 1470 já se realizava. Em 1935 sofreu um interregno, tendo sido retomada pela Câmara Municipal e pela Paróquia em 1995, numa perspetiva mais vasta, moderna e de defesa dos valores culturais do Concelho, mas por motivos vários voltou a ser interrompida, tendo sido realizada pela última vez em 2015.

	fevereiro	março	abril
Dias com Reserva (%)	85	87	94
N.º Passageiros Transportados	49	60	62
Kms Realizados	366	422	524
Média Passageiros/Dia	2,5	2,6	3,4
Média Km/Dia	18	18	29

Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

27 de abril de 2017

- Aprovação de Revisão Orçamental;
- Aprovação de Inventário dos Bens da Autarquia;
- Aprovação de adjudicação de empréstimo a médio longo prazo;
- Aprovação das Contas de Gerência do ano 2016.

Reuniões de Câmara - Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 03 08 de fevereiro 2017

- Delegação no Senhor Presidente da Câmara da autorização para o aumento temporário dos fundos disponíveis;
- Aprovação dos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia para o ano 2017 no valor de 50.000,00€, distribuídos da seguinte forma: Junta de Freguesia de Alcaravela – 15.857,49€; Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre – 8.110,21€; Junta de Freguesia de Sardoal – 19.479,48€ e Junta de Freguesia de Valhascos – 6.552,82€;
- Aprovação de Cessão de Posição Contratual na obra a realizar na Casa Grande;
- Aprovação da atribuição do subsídio à ADACA, no âmbito do Protocolo de Gestão e Manutenção do Canil/Gatil Intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoal, para o ano 2017 no valor de 4.200€;
- Aprovação de Protocolo de Colaboração com o Centro Social dos Bombeiros, sendo os valores a transferir de 18.000,00€;
- Aprovação de Revisão Orçamental e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação e submissão à Assembleia Municipal de autorização

para contratação de um empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao montante de 236,7 mil euros, nas condições constantes da proposta apresentada pela Caixa Crédito.

Ata n.º 04 23 de fevereiro 2017

- Submissão da proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Trânsito à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de atribuição de apoio financeiro igual ao do ano transato, no montante de 150€ para a realização do X Festival Nacional de Teatro Especial (FNATES).

Ata n.º 05 09 de março 2017

- Apreciação e aprovação das cláusulas das propostas apresentadas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para a contratualização de empréstimos a médio e longo prazo;
- Aprovação de Protocolo de Parceria com a Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre e com Francisco da Silva António para edição e venda do Livro “Santiago de Montalegre - A História, As Lendas, As Gentes”;
- Aprovação de anulação dos atos administrativos de procedimento concursal e de iniciar um novo procedimento de seleção de candidatos.

Ata n.º 06 29 de março 2017

- Aprovação de proposta para atribuição de Prémios de Mérito;
- Aprovar das propostas de financiamento no âmbito das candidaturas de apoio ao associativismo;
- Aprovação de apoio financeiro à Associação de Melhoramentos e Amigos de Entevinhas no valor de 200,00€ no âmbito de atividades a desenvolver no Dia dos Moinhos Abertos.

Ata n.º 07 05 de abril 2017

- Autorização para a realização de transferência para a CIMT no valor de 1.051,77€ referente à quota trimestral do projeto Portugal 2020;

- Aprovação de atribuição de um apoio à Associação de Melhoramentos e Amigos de Entevinhas num limite máximo de 750€ para aquisição de equipamento de ciclismo.

Ata n.º 08 20 de abril 2017

- Aceitação de doação de uma parte de um prédio urbano, sito na rua do Outeiro em Valhascos, com destino a via pública;
- Aprovação do Inventário dos Bens da Autarquia e submissão do documento à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da conta de gerência do ano de 2016 e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de proposta para a realização da viagem de estudo 2017;
- Aprovação de Revisão Orçamental e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Protocolo de Cooperação com Federação Portuguesa de Orientação para a realização do Campeonato Nacional de Distância Longa Orientação em BTT.

Ata n.º 09 10 de maio 2017

- Aprovação de Protocolo para ceder de instalações a associações concelhias, nomeadamente: Clube de Motards “Os Últimos do Ribatejo” – sala este e cozinha da Escola EB1 de Panascos; Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal – antiga sala de Engenheiros sita na Rua Mestre de Sardoal n.º5 – 1.º andar; GETAS – Centro Cultural – antiga sala das Obras Municipais sita na Rua Mestre de Sardoal n.º5 – 1.º andar;
- Autorização para início do procedimento de alteração do Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo.

Edital 1256/2017

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 1.º trimestre de 2017.

Edital 1581/2017

Torna pública a lista dos candidatos contemplados com os Prémios de Mérito 2017.

Edital 1659/2017

Torna público que, a partir de 20 de junho do corrente ano e durante o prazo de 90 dias aproximadamente, decorrerão as “Obras de Requalificação da Zona Histórica de Sardoal – 1.ª fase”, pelo que se procederá ao condicionamento do trânsito e proibição de estacionamento nas artérias onde os trabalhos irão decorrer.



LOJA DO CIDADÃO

Atendimentos

março	1.608
abril	2.232
maio	1.715

Estatística Loja do Cidadão março a maio

Os serviços permanentes da Loja do Cidadão registaram, desde a sua abertura, mais de 24 mil atendimentos. Acima apresenta-se o número de atendimentos entre março e maio.

Movimento de Viaturas janeiro a março de 2017

Serviço	km
A.C.D. Valhascos	106
A.R. Presa	286
Ação Social	152
Ações de Formação	1.157
Agrupamento de Escolas	1.999
Ass. 4 Aldeias	343
Ass. Venda Nova	70
Biblioteca	845
Boletim Municipal	112
Clube E-Twinning	562
Consultas Médicas	847
Cultura	2.459
Desporto	26
Exposições	832
Fiscalização de águas	5.081
G.D. Alcaravela	234
G.D.R. "Os Lagartos"	2.372
GETAS	1.026
Hidroginástica	1.923
Juntas de Freguesia	180
Rec. de lixo não-doméstico	237
Recolha R.S.U.	7.750
Restauração	21
Semana Santa	214
TeSP	945
Transportes Escolares	13.457
Turismo	892
Universidade Sénior	395

Sessão de Esclarecimento sobre DLBC Rural...

Decorreu no Centro Cultural Gil Vicente, em 17 de abril, uma Sessão de Esclarecimento sobre os avisos em aberto a conceder no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural (DLBC Rural). A TAGUS - Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Interior tinha disponíveis 607 mil euros para apoiar projetos que se inserissem na "Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas", nas "Cadeias Curtas e Mercados Locais" e na "Renovação de Aldeias", tendo o período para apresentação de candidaturas a estes apoios decorrido até junho.

... e sobre Aquicultura

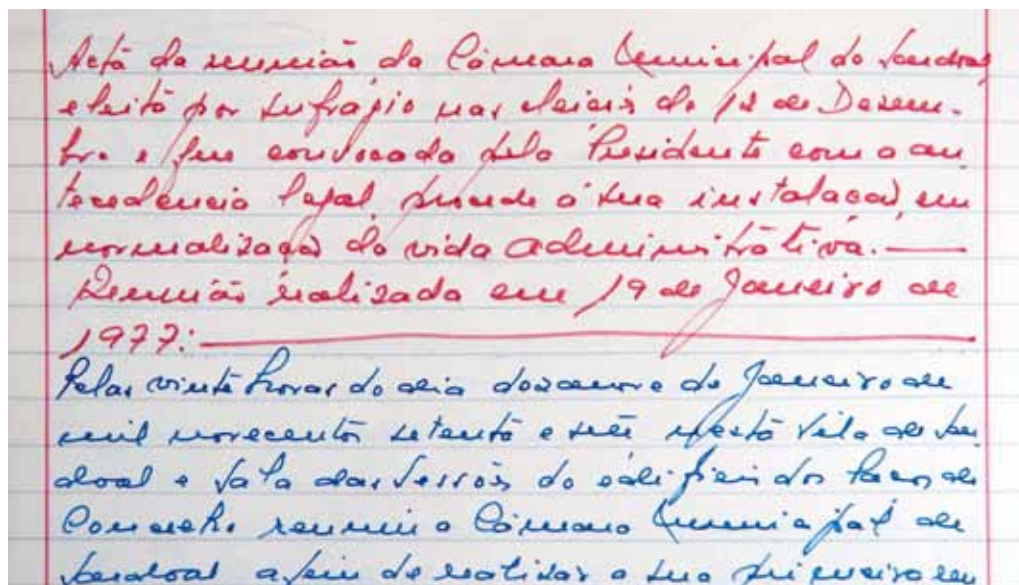
O Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, promoveu em 20 de abril, na Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, uma sessão de esclarecimento sobre aquicultura em água doce. Esta sessão, direcionada a empresas do setor e a empreendedores com interesse na temática, teve como objetivos esclarecer e clarificar os interessados sobre as diversas matérias fundamentais no desenvolvimento da atividade de aquicultura em água doce, nomeadamente: Autorizações e Licenciamentos; Oportunidades de Financiamento; Técnicas Produtivas e Sistemas de Monitorização e Tecnologias. Na iniciativa foi também dado a conhecer o Projeto FinFresh, um caso prático implementado no mercado.



Foto Cláudia Dias

Divulgação do SIZÉ e do MOOVIDEIAS

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, em 21 de junho, uma sessão de divulgação do SIZÉ (Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego) e do concurso de ideias MOOVIDEIAS. A sessão foi promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e pela TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior com o apoio do Município.



As primeiras Eleições Autárquicas em Portugal realizaram-se a 12 de dezembro de 1976.

A instalação da Câmara Municipal de Sardoal teve lugar, em 3 de janeiro de 1977, no edifício do Governo Civil de Santarém. A Assembleia Municipal foi instalada a 16 de fevereiro do mesmo ano. Ambos os atos foram presididos por Fausto Sacramento Marques, na época Governador Civil. Para recordar esse momento da História, aqui deixamos um excerto da primeira reunião de Câmara Municipal, que se pautou por uma elevada participação dos munícipes.

A primeira Reunião de Câmara Pós 25 de Abril de 1974

Pelas 20 horas do dia dezanove de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta Vila de Sardoal e Sala das Sessões do edifício dos paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal de Sardoal, a fim de realizar a sua primeira reunião pública.

Verificada a presença da Excelentíssima Senhora D. Maria Francelina dos Santos Chambel, Presidente da Câmara e dos Vereadores, Senhores Jorge Alves Paulino, Manuel Dias Pereira, Fernando da Silva Rosa e Lúcio Carvalho Grácio, estabeleceu a Senhora Presidente, em acordo com a Vereação, um período de antes da ordem do dia, para verem expandidas opiniões, ouvir sugestões e aventar quaisquer propostas do programa, que viessem

trazer à marcha da tarefa que a todos incumbe e interessa, o acurtado caminho que se busca.

Cumprimentando os Senhores Vereadores e todos os demais presentes a esta reunião, congratulou-se com o elevado número de pessoas que quiseram acompanhar o primeiro acto público que à actual Câmara competia, o que demonstra, com disse, o interesse que desperta nos cidadãos, o problema da Administração Municipal.

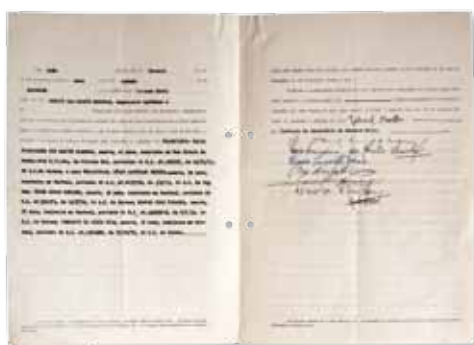
Prometendo rectidão e justiça. Trabalho intenso e permanente preocupação e luta em defesa dos interesses legítimos de todos, sem excepções, lamentou que não houvesse acomodações para todos, sentido que tantas pessoas tivessem que estar de pé, prometendo que, para que todos

pudessem, com relativo bem estar, tomar parte ativa nos trabalhos se iria promover a aquisição de cadeiras.

Solicitou a todos que a esta reunião trouxessem os problemas a resolver ou que carecessem de resposta e consultou a assistência o modo como deveriam decorrer os trabalhos: se se iniciariam pela apresentação de assuntos trazidos pelos interessados ou pelo trabalho de específica resolução já em carteira que requeiram despacho em sessão.

Tendo-se manifestado o desejo de serem apresentados, desde já, assuntos de interesse local trazidos pelos presentes, declarou a Senhora Presidente aberta a reunião.

(Intervenções dos presentes)



Ata da Instalação da Câmara Municipal de Sardoal, a 3 de janeiro de 1977



Foto Arquivo Municipal

Edifício dos Paços do Concelho em obras cerca de 5 anos depois das primeiras eleições.

Receita e Despesa

Porque a presente reunião coincide com a primeira do ano, deliberou a Câmara: Arrecadar no corrente ano, de harmonia com o orçamento aprovado, os impostos, taxas e demais rendimentos previstos e a autorizar a Senhora Presidente a conceder alvarás de licenças, inclusive de pequenas obras de construção, conservação, reparação ou de todos os que não envolvam projectos ou cálculos com intervenções de técnicos e ordenou todos os pagamentos que respeitem a vencimentos, gratificações e salários, de harmonia com as respectivas rúbricas orçamentais, bem como as despesas de carácter permanente, periódicas ou obrigatórias, como contribuições,

impostos, seguros, assinaturas, prestações, subsídios, etc.

Todos os actos praticados por força desta deliberação (...) serão apresentados para retificação na reunião ordinária imediata ao acto praticado.

Fixação dos Dias de Reunião

Deliberou a Câmara fixar para dias de realização das suas reuniões ordinárias, no corrente ano, as primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, às vinte horas. Quando tal dia coincida com feriados, a reunião terá lugar no dia útil imediato.

Nota - Todos os documentos apresentados e/ou usados neste trabalho são pertença do Arquivo Municipal, encontrando-se disponíveis para consulta.

Resultados concelhios das primeiras Eleições Autárquicas, realizadas em Portugal em 1976

Assembleia Municipal de Sardoal

Inscritos	Votantes	CDS	PS	Branco	Nulos
3 713	2 299	920	1 103	130	146

Câmara Municipal de Sardoal

Votantes	CDS	PS	Branco	Nulos
2 299	896	1 117	138	148

Assembleia de Freguesia de Alcaravela

Inscritos	Votantes	CDS	PSD	Branco	Nulos
988	632	309	250	37	36

Assembleia de Freguesia de Santiago de Montalegre - Inscritos

Inscritos	Votantes	CDS	PSD	Branco	Nulos
475	306	128	141	16	21

Assembleia de Freguesia de Sardoal

Inscritos	Votantes	CDS	PS	Branco	Nulos
1 782	1 127	392	643	50	42

Assembleia de Freguesia de Valhascos

Inscritos	Votantes	PS	Branco	Nulos
468	234	136	32	66



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 90 - Ano 18 - abril a junho 2017

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes
Cláudia Costa
(Técnicos de Comunicação)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva
(Técnico Superior de Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram

Cláudia Costa, Cláudia Dias, Fernando Moleirinho,
Francelina Chambel, João Soares e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo
Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados
poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO O azulejo da Rua da Santa em Valhascos



Fotos Rui Valente

Em inícios do ano 2000, logo a seguir à criação do serviço de Arte, Arqueologia, Conservação e Restauro, que o mesmo foi alertado pela secção de Cultura, para um painel de azulejo, na Rua da Santa, em Valhascos, que parecia antigo e que estava em risco pelo mau estado de conservação do edifício. O serviço deslocou-se ao local e identificou um painel com 21 azulejos em tons de amarelos e azuis, iconograficamente representando Nossa Senhora da Conceição, uma obra cerâmica do século XVII.

Sobre este painel carece ainda a investigação histórica e científica, que se encontra a cargo do serviço de Conservação e Restauro do Município, sabendo que não é de origem naquele edifício e que a tradição oral recente refere que veio do extinto templo da Nossa Senhora da Graça, nos Valhascos. É um painel composto por azulejos com policromia, técnicas de produção e características materiais do séc. XVII, de uma beleza exótica e revela um desenho e pintura Naif, executado, muito provavelmente, por um local.

Feito o levantamento fotográfico e gráfico do painel, foram tomadas as iniciativas de identificar o proprietário do edifício, no sentido de o sensibilizar para a necessidade de obras de conservação no edifício que se encontrava em mau estado e salvaguardar o painel. O edifício era propriedade do Senhor Rolim, morador em Valhascos. Recebeu-nos e disse-nos que estava consciente do estado de degradação do edifício e do perigo iminente de o painel poder vir a cair, no entanto não possuía posses financeiras para a conservação do mesmo sem ajuda, tendo dito que: "...o ideal era vender a casa" e que estava aberto a sugestões e iniciativas que pudessem salvaguardar esta obra de arte.

Ainda nesse mesmo ano, em 2000, o serviço informa do contacto com o proprietário e da necessidade de tomar iniciativas que permitam executar um plano de salvaguarda, que passariam pela observação do painel e, se necessário, a intervenção no mesmo e

nos paramentos para garantir a sua estabilização. Continuaram as conversações com o Senhor Rolim que, prontamente, se mostrou disponível para colaborar e permitir a intervenção no painel se tal viesse a ser necessário, mas insistia que devido à falta de capacidade financeira para as obras, a venda do edifício ao erário público era o ideal.

Nos anos seguintes iniciou-se o plano de salvaguarda e o debate de ideias sobre as possibilidades de compra, obras, ou reintegração do painel num outro local, mas era do senso comum que, o mesmo tinha dado nome à rua, "Rua da Santa". Os Valhasquenses identificaram-se ao longo da história recente a nossa Senhora da Conceição, era ali que ela devia permanecer.

No ano de 2016 o processo toma um avanço significativo. A Junta de Freguesia dos Valhascos, sensível à importância da preservação da memória coletiva da sua comunidade, chega a acordo com o proprietário e inicia o processo burocrático de aquisição do edifício, pensando num novo arranjo urbanístico para aquela rua que lhe permita dar outra leitura, enquadrando o painel.

Este ano o serviço foi contactado pela Junta de Freguesia dos Valhascos, para fazer o levantamento do painel, para assim dar início à obra do arranjo urbanístico, proceder à conservação do referido painel na oficina de Restauro do Município e executar o seu estudo, com vista à sua colocação na Rua num novo enquadramento.

Os Valhascos e o Sardoal deram mais um importante passo na preservação do seu património, na consistência e coesão da sua memória coletiva, no seu forte testemunho para as gerações vindouras, tendo como certo que a comunidade que respeita a sua história é uma comunidade melhor preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Texto de João Soares

O pulsar do teatro...

A ligação de Leonardo ao Teatro e às Artes começou bem cedo, tanto pela influência dos pais, como pela ligação ao GETAS. Aos 23 anos, sabe bem que este é caminho que quer. Prefecionista, lutador e, acima de tudo, apaixonado pelo Teatro, projetos e ideias não lhe faltam. O seu maior feito? Trabalhar com Luís Miguel Cintra, um mestre que admira...

LEONARDO GARIBALDI

O Teatro faz parte da vida de Leonardo. É algo de intrínseco, que lhe corre nas veias e lhe faz pulsar o coração. A sua ligação às artes começou bem cedo. O papel dos pais que sempre o levaram ao cinema e ao teatro e que lhe deram a conhecer a música desde muito novo foi fundamental. “Era ainda uma criança e já ouvia Elvis Costello e Prince” - refere. Faz parte do GETAS desde sempre devido à ligação dos seus progenitores a este grupo. Integrou o Grupo Coral Infantil e o Grupo de Dança do GETAS, chegando a assumir a liderança deste último. Nem a sua ida para Lisboa o afastou. Mantém-se atento a tudo o que o grupo vai fazendo e vai dando o seu contributo sempre que pode como aconteceu nos *workshops* que realizou no final de 2015 e início de 2016.

Entre 2009 e 2012 frequentou o Curso de Interpretação na Escola Profissional de Teatro de Cascais. Afirma que, ao longo dos estudos, se tornou um “bom espectador” porque “é muito difícil reconhecer qualidade em algo que não gostamos”. Outra certeza que este curso lhe trouxe foi a de não querer ser ator: “Não gosto de atores medíocres e, como não sou bom ator, prefiro não fazer do que fazer mal”. Este pensamento, aliado à experiência que viveu a dirigir peças, como “D. Quixote e Sancho Pança” ou “O Cornudo Imaginário” na [In]quietArte, associação que fundou e à frente da qual está há quatro anos, levaram-no a perceber que dirigir e encenar é o que realmente gosta de fazer.

Quando soube que Luís Miguel Cintra iria encenar “Música” no Cornucópia, escreveu de imediato um *e-mail*, no qual pedia para assistir ao processo sem intervir. A resposta ao seu pedido foi positiva e, no primeiro dia, o encenador colocou-lhe a hipótese de ele ir todos os dias e fazer parte da equipa. Aceitou de imediato! Decidiu que iria fazer assistência de direção para si próprio, apenas para aprender. Ao fim de um tempo, conhecia tão bem a peça que acabou por ficar com o cargo de estagiário de assistente de produção. “Música” recebeu o Globo de Ouro na categoria Melhor Peça 2016, mas este prémio pouco significa para Leonardo. Para ele, o seu grande prémio é o privilégio de trabalhar com o “mestre” Luís Miguel Cintra.

Mas se para Leonardo é um orgulho trabalhar com tão digno nome do teatro, a verdade é que o jovem sardoalense também não passou despercebido. Luís Miguel Cintra já o convidou, entretanto, para integrar, como ator, dois espetáculos seus, um dos quais se encontra a decorrer. Para aceitar este último convite, Leonardo deparou-se com a necessidade de deixar o seu trabalho na loja Bairro Arte, onde trabalha há mais de quatro anos. Contudo, os patrões Alexandra e João Rombert, a quem carinhosamente chama de tios, não aceitaram a sua demissão, facilitando-lhe os horários de trabalho. “Se estou a fazer teatro, em muito a eles de se deve.” - afirma Leonardo reconhecidamente.

Natural de Sardoal e nascido a 25 de agosto de 1993, Leonardo Garibaldi Mora Grácio de Sá ri quando diz ser “um grande idiota” porque ideias não lhe faltam. Nem ideias nem projetos. No fervilhar de tudo o que lhe vai na mente, alguns dos trabalhos que quer realizar são no Sardoal... Ficamos a aguardar novidades do Leonardo!





PAINEL DE GIL VICENTE RESTAURADO

Seis anos depois da última intervenção, o painel de azulejos, na Praça da República, que representa uma cena da *Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela*, de Gil Vicente, voltou a ser alvo de trabalhos de conservação e restauro. A obra, que visa a conservação do nosso património, foi levada a efeito pelos serviços da Autarquia.

